Á Ex.ma Comissão encarregada de estudar o resta-
belecimento dos touros de morte.-

DA EMPREZA DO COLISEU FIGUEIRENSE

COMPANHIA DO COLISEU FIGUEIRENSE FIGUEIRA DA FOZ

Figueira da Foz, I4 de Janeiro de I934

R em 16 de Janeiro de 1934
ao n/ oficio N.
em de de
pelo n/ oficio N.º

Ex.mos Snrs.:

Tendo esta Empreza tido conhecimento das varias sugestões apresentadas por V. Ex.ª para estudo de Sua Excelencia o Ministro do Interior para o futuro restabelecimento dos touros de morte em Portu-gal, notou esta Empreza, com profunda magoa, que certamente por lamen-tavel equivôco, aliás ainda bem facil de remediar, prestando-lhe a de-vida justiça, que não fosse tambem incluida a sua Praça nas que se en-contram em condições de se abalançarem a dar espectaculos desta natu-reza, como as de Vila Franca, Santarem e Evora, que são de facto cida-des onde ha mais aficion e, consequentemente, dignas de serem escolhi-das para o efeito que se pretende, o que por justiça e bom criterio não deveria impedir a nossa inclusão, porquanto:-

-A nossa Praça é toda construida de pedra e cal e cimento armado;- é mesmo a unica do País que tem os curros e curraes com passa-diça em cimento armado, e com excepção feita á do Campo Pequeno, a sua lotação não é inferior, muito antes pelo contrario, ás das restantes terras.-

- A nossa Praça em I929, realisou duas corridas com touros de morte, tendo sido espadas os diestros FACULTADES e JOSÉ BELMONTE, acompanhados de suas quadrilhas.-

-A nossa Praça é a unica, em condições de actuar, que fica no centro do País e implicitamente rodeada de aficion de muitas cida-des e terras de diversas categorias, e, finalmente

-A nossa Praça está situada na melhor das praias de Portu-gal, que independentemente da preferencia que tem entre a nossa relati-

cal, da numerosissima colonia espanhola, que, sem exagero, durante a época das corridas de touros, vai alem de quinze mil pessoas de todas as categorias sociaes do país visinho.-

Esta ultima razão, por si só, parece-nos mais que suficiente para que esta Empreza seja atendida por V. Ex.as, dada a aficion de verddd dos milhares de visitantes desta praia, pois que a dar-se a inexplicavel exclusão da nossa Praça na possivel realisação de corridas com touros de morte, não só ficaria privada do seu espectaculo mais predilecto, como até poderiam censurar o facto, o que sobremaneira magoaria o nosso brio, como portuguêses sempre animados de na medida das nossas possibilidades proporcionar aos estrangeiros os espectaculos que eles mais aplaudem, e para estes casos outros não poderiam ser superiores, porque não se compreende que na Praia mais concorrida e animada do País não podessem realisar-se corridas com touros de morte.-

Devemos dizer a V. Ex;a, que na justa pretensão que vimos de formular, não nos move o mais leve interesse material, pois que na realisação das corridas esse aspecto terá que ser olhado com muita ponderação e cuidado.-

É, Ex.mos Senhores, o aspecto moral do assunto que nos leva junto de V. Ex.as, pois que da realisação das corridas só esta cidade e região terão a lucrar, satisfazendo-se ao mesmo tempo as milhares de pessoas que na época propria aqui se encontram.-

Por todos estos motivos que veem de ser apontados com a maior sinceridade e espirito de justiça, espera esta Empreza que a sua Praça seja incluida nas terras onde possivelmente virão a realisar-se corridas com touros de morte.-

A BEM DA NAÇÃO

Pela Companhia do Coliseu Figueirense

O DIRECTOR

António da Silva Pintão